

Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme

Meios Extrajudiciais de
SOLUÇÃO
DE CONFLITOS
Manual dos **MESCs**

- Arbitragem ●
- Mediação ●
- Conciliação ●
- Negociação ●
- Ombudsman ●
- Avaliação neutra ●

© Editora Manole Ltda., 2022, por meio de contrato com o autor.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Ana Cristina Garcia

CAPA: Ricardo Yoshiaki Nitta Rodrigues

PROJETO GRÁFICO: Departamento Editorial da Editora Manole

DIAGRAMAÇÃO: Fabricando Ideias Design Editorial

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Guilherme, Luiz Fernando do Vale de Almeida

Manual dos MESCS: meios extrajudiciais de solução de conflitos / Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme. – 2. ed. – Barueri [SP] : Manole, 2022.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 9786555768138

1. Arbitragem e sentença – Manuais, guias, etc. – Brasil. 2. Mediação – Manuais, guias, etc. – Brasil. 3. Negociação – Manuais, guias, etc. – Brasil. I. Título.

22-76355

CDU: 347.925(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, por qualquer processo, sem a permissão expressa dos editores. É proibida a reprodução por xerox.

A Editora Manole é filiada à ABDR – Associação Brasileira de Direitos Reprográficos.

1ª edição – 2016; 2ª edição – 2022

Data de fechamento: 10.02.2022

Editora Manole Ltda.

Alameda América, 876 – Tamboré

06543-315 – Santana de Parnaíba – SP – Brasil

Tel.: (11) 4196-6000

www.manole.com.br | <https://atendimento.manole.com.br>

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Sumário

Agradecimentos.....	VII
Apresentação da 1ª edição.....	IX
Nota à 2ª edição.....	XI
Sobre o autor.....	XIII
Introdução.....	XV
Abreviaturas.....	XXI
1. Noções gerais de solução de conflitos.....	1
2. Distinção entre autocomposição e heterocomposição.....	7
Autocomposição.....	7
Heterocomposição.....	7
3. Meios extrajudiciais de solução de conflitos.....	9
4. Dos meios extrajudiciais de solução dos conflitos em espécie	14
Processo judicial.....	14
Diferenças.....	14
Avaliação neutra.....	15
Diferenças.....	16
Ouvidoria e <i>ombudsman</i>	17
Diferenças.....	17
Negociação.....	18
Diferenças.....	19
Outros meios extrajudiciais de solução de conflitos.....	19

<i>Rent-a-judge</i>	20
<i>Baseball arbitration</i>	20
<i>High-low arbitration</i>	20
<i>Dispute resolution board</i>	21
<i>Consensual building</i>	21
5. Mediação	22
A aprovação legislativa – Lei n. 13.140/2015.....	22
Modelos de escolas de mediação	25
Ambientes	26
O advogado na mediação	27
Cláusula-padrão	28
Cláusula-padrão escalonada mediação-arbitragem	28
Cláusula-padrão escalonada mediação-Judiciário.....	28
Quem pode ser o mediador.....	29
A escolha do mediador.....	30
Dos tipos de mediação	31
Mediação judicial	31
Mediação extrajudicial	32
Mediação prévia.....	32
Mediação incidental	33
Das etapas da mediação	34
Pré-mediação	34
Início da sessão de mediação.....	34
Definição das questões e estabelecimento de uma agenda	35
Revelação dos interesses ocultos das partes	35
Gerando opções de acordo.....	35
Avaliação das opções para o acordo.....	36
Introdução.....	36
Relato das partes	36
Sessão conjunta	36
Das técnicas de mediação.....	36
Comediação	37
Recontextualização	37
Identificação das propostas implícitas	37
Escuta ativa.....	37
Técnicas para induzir à escuta ativa	37
Construção de possibilidades.....	38
Acondicionamento das questões e interesses das partes....	38

Teste de realidade ou reflexão.....	38
Vantagens e princípios da mediação.....	38
Autonomia.....	39
Preservação dos laços entre as partes.....	39
Economicidade.....	39
Confidencialidade.....	40
Celeridade.....	40
Oralidade.....	41
Informalidade.....	41
Consensualismo.....	41
Boa-fé.....	41
Princípios do mediador.....	42
Independência.....	42
Imparcialidade.....	42
Aptidão.....	42
Diligência.....	42
Validação.....	43
Da mediação familiar.....	43
Do conceito de família e sua ordem social e legal.....	43
Problemáticas atuais sobre a família.....	45
Mediação no direito de família.....	46
Dos acordos comerciais internacionais resultantes da mediação – A Convenção de Singapura.....	48
6. Conciliação.....	50
Definição.....	50
Conciliação e transação.....	51
Classificação da conciliação: conciliação judicial e extrajudicial.....	52
Conciliação como meio extrajudicial de solução de conflitos.....	52
Planejamento da sessão.....	55
Momento prévio.....	55
Como proceder anteriormente à chegada dos participantes.....	56
Posicionamento das partes à mesa durante a conciliação.....	56
Como receber as pessoas.....	57
Apresentação (abertura).....	57
Exemplo de abertura.....	59
Esclarecimento ou investigação das propostas das partes.....	59
Criação de opções/escolha de opção.....	60
Negociação perante a conciliação.....	60

Técnicas de negociação	60
Identificação do problema	60
Reformulação.....	61
Conotação positiva do conflito.....	61
Foco nos conflitos, e não nas pessoas	61
Concentrar-se nos interesses	61
Encontrar critérios objetivos	61
Busca de opções de ganhos mútuos	62
Lavratura de acordo	62
O setor de conciliação em primeiro grau no Fórum João Mendes	62
7. Arbitragem.....	65
Definição do instituto.....	65
Histórico da arbitragem.....	66
Arbitragem – resumo	72
Características da arbitragem	72
Especialização	72
Celeridade	73
Concentração de atos	73
Irrecorribilidade.....	74
Informalidade.....	74
Requisitos da arbitragem.....	74
Capacidade	74
Direitos patrimoniais disponíveis.....	75
Modalidades de arbitragem.....	77
Arbitragem interna e internacional	77
Arbitragem <i>ad hoc</i> e arbitragem institucional	77
Arbitragem <i>ad hoc</i>	77
Arbitragem institucional.....	78
Instituição da arbitragem pelas partes	79
Convenção de arbitragem.....	81
Cláusula compromissória.....	82
Cláusula compromissória cheia.....	82
Cláusula compromissória vazia	83
Cláusula arbitral patológica.....	83
Compromisso arbitral.....	84
Características relevantes do compromisso arbitral.....	85
Obrigatoriedade do cumprimento da cláusula compromissória.	85
Adendo ao instrumento que institui a arbitragem	87

O árbitro	87
A importância da confiança no árbitro	88
A escolha de um ou de mais árbitros	89
Aquele que não poderá ser árbitro	90
A substituição do árbitro	91
O árbitro equiparado ao servidor público	91
Princípios da arbitragem	91
Autonomia das partes.....	92
Contraditório e ampla defesa	93
Igualdade das partes.....	94
Imparcialidade do árbitro	94
Garantia da imparcialidade do árbitro	95
Princípio do livre convencimento do árbitro.....	96
Princípio da conciliação	96
Os deveres do árbitro	97
Procedimento	98
Sentença arbitral.....	99
Do prazo para a sentença	101
Nulidade da sentença arbitral.....	101
Efetivação da sentença arbitral.....	103
Reforma da Lei de Arbitragem.....	104
Tutelas cautelares e de urgência – arbitragem antes da pro- mulgação da Lei n. 13.129/2015.....	104
Tutelas cautelares e de urgência – arbitragem após a pro- mulgação da Lei n. 13.129/2015.....	106
Interrupção da prescrição	107
Lista de árbitros	107
Sentenças parciais e complementares.....	108
Carta arbitral.....	108
Homologação de sentença estrangeira	109
Natureza da sentença estrangeira	109
Teorias da homologação de sentença estrangeira	111
Processo de reconhecimento perante a Justiça brasileira....	112
Pensão alimentícia	118
Inadimplemento contratual.....	119
Sentença arbitral estrangeira julgada por órgão competen- te – extinção sem julgamento de mérito	120
Retificação de nome civil – homologação de sentença es- trangeira.....	120

8. Arbitragem: as utilizações do instituto.....	122
A possibilidade de uso da arbitragem na recuperação de em- presas.....	122
Procedimento.....	124
O procedimento arbitral no Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro.....	124
O mundo globalizado e seu efeito no ensino jurídico.....	124
O mercado de capitais.....	125
A necessidade do procedimento arbitral no Mercado de Ca- pitais.....	126
A utilização da arbitragem no âmbito das parcerias público- -privadas.....	127
Arbitragem e o poder público.....	129
Utilização do procedimento arbitral na Lei de Sociedades Anô- nimas.....	132
A necessidade do júri técnico na arbitragem.....	133
O regime legal do advogado e a obrigatoriedade de sua atua- ção no procedimento arbitral.....	134
9. Arbitragem e as Olimpíadas de 2016.....	136
10. Das plataformas digitais – ODR e mediação <i>on-line</i> – Da Justiça 4.0.....	141
11. Da mediação em prol de refugiados.....	145
Referências bibliográficas.....	154
Índice alfabético-remissivo.....	159